

Modiano fica. E decide acelerar as privatizações.

Confirmado na presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da comissão de desestatização, o economista Eduardo Modiano anunciou para hoje a conclusão do editorial de privatização da siderúrgica Usinimas, a primeira empresa que irá a leilão. Modiano espera concluir em no máximo um mês a venda da siderúrgica, um

processo iniciado em novembro.

A lista de prioridades do presidente do BNDES inclui ainda a Mafersa, Aços Finos Piratini, Companhia Siderúrgica de Tubarão, Celma, Copersul e as subsidiárias da Petroquisa. Modiano espera concluir a privatização de algumas das empresas ainda este ano, uma pressa que justifica a decisão de manter toda a equipe do BNDES.